



NOTA PARA A IMPRENSA

2 de dezembro de 2022

**Mario Desiati em Lisboa com o Instituto Italiano de Cultura
apresenta o romance “Spatriati”, vencedor do Prémio Strega 2022**

Sexta-feira, 2 de dezembro pelas 18h00, o escritor **Mario Desiati** apresenta em Lisboa o seu romance “**Spatriati**”, publicado por Einaudi e vencedor do Prémio Strega 2022, a convite do **Instituto Italiano de Cultura** e da livraria italiana “**Piena**”, na Sala das Extrações da Lotaria Nacional da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Em conversa com o diretor do Instituto Italiano de Cultura, **Stefano Scaramuzzino**, e com **Rita Catania Marrone**, programadora do festival literário de Óbidos, Mario Desiati irá contar uma história de raízes e desenraizamentos, a dos protagonistas do seu romance, Francesco e Claudia, dois ‘*spatriati*’ à procura do seu lugar no mundo, entre a cidade de Berlim, sinónimo de juventude e liberdade, e a Puglia com as suas tradições e contradições.

Um romance sobre pertença e aceitação de si, sobre uma geração que olhou para longe para se encontrar, que enfrenta um tema contemporâneo e generacional, onde o termo ‘*spatriato*’ recolhe diversos significados e nuances: todas aquelas almas que se sentem inadequadas, desorientadas, longe de uma ideia comum e de uma convenção.

Mario Desiati nasceu em Locorotondo (Bari) em 1977, mas cresceu na vizinha vila de Martina Franca. Antes de se estrear como autor literário, trabalhou como jornalista, cobrindo notícias políticas e desportivas para jornais da Martina Franca como «Il Corriere della Valle d'Itria» e, depois de se formar em Direito na Universidade de Bari em 2000, trabalhou num escritório de advogados na região no Vale de Itria, escrevendo também ensaios sobre responsabilidade civil. Em 2003, mudou-se para Roma, onde foi editor-chefe da revista «Nuovi Argomenti» e júnior editor da Arnoldo Mondadori Editore. De 2008 a Outubro de 2013, foi diretor editorial da editora Fandango Libri, que se fundiu recentemente com o grupo independente Fandango editore. Tem escrito e publicado poemas, antologias, ensaios e romances, incluindo *Neppure quando è notte* (Pequod, 2003), *Vita precaria e amore eterno* (Mondadori, 2006, Prémio Volponi), *Foto di classe. U uagnon se n'asciot* (Laterza, 2009), *Ternitti* (Mondadori, 2011, finalista no Prémio Strega), *Il libro dell'Amore proibito* (Mondadori, 2013), *Mare di zucchero* (Mondadori, 2014), *Con le ali ai piedi* (Mondadori, 2015), *La notte dell'innocenza* (Rizzoli, 2015), *Candore* (Einaudi, 2016). O seu romance *Il paese delle spose infelici* (Mondadori, 2008, Prémio Ferri-Lawrence e Prémio Mondello de ficção italiana) foi transformado num filme com o mesmo título. As suas obras estão traduzidas em inglês, alemão, francês, espanhol, holandês e coreano.

Em Junho de 2022, o seu romance *Spatriati* (Einaudi, 2021) foi selecionado na segunda volta entre os finalistas do Premio Strega, vencendo-o na noite final de 7 de Julho.